

Dossiê

A PAIXÃO POR GUARDAR: COLECIONISMO, MEMORABILIA E PATRIMÔNIO EDUCATIVO

Maria Teresa Santos Cunha¹ 

Maria Celi Chaves Vasconcelos² 

RESUMO

Este Dossiê apresenta sete artigos de autores espanhóis e brasileiros que analisam as conexões entre o ato de colecionar, o valor educativo da memorabilia associados ao papel do patrimônio na construção da identidade cultural e educacional. Os textos enfocam o patrimônio educativo sob distintas dimensões, como nas escritas pessoais; no ato de colecionar; em cartas e diários; na imprensa periódica; na memorabilia da escola em cadernos, manuais e livros, além do patrimônio educativo presente na memorabilia religiosa que integra a vida nas sociedades letradas ocidentais cristãs. Nossas paixões guardadas e colecionadas saíram de sua silenciosa mudez para virarem textos que evidenciam vozes extraídas de cadernetas de professoras, coleções museológicas, cartas familiares, cenas de filmes, álbuns de fotografias, arquivos pessoais, entre outros distintos olhares sobre o patrimônio educativo.

Palavras-Chave: Patrimônio Educativo, Coleções, Memória

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Florianópolis/SC, Brasil.

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

LA PASIÓN POR GUARDAR: COLECCIONISMO, RECUERDOS Y PATRIMONIO EDUCATIVO

RESUMEN

Este Dossier presenta siete artículos de autores españoles y brasileños que analizan las conexiones entre el acto de coleccionar, el valor educativo de los recuerdos y el papel del patrimonio en la construcción de la identidad cultural y educativa. Los textos se centran en el patrimonio educativo bajo diferentes dimensiones, como en los escritos personales; en el acto de cobrar; en cartas y diarios; en la prensa periódica; en los recuerdos de la escuela en cuadernos, manuales y libros, además de la herencia educativa presente en los recuerdos religiosos que integran la vida en las sociedades cristianas occidentales alfabetizadas. Nuestras pasiones almacenadas y coleccionadas han dejado su mudez silenciosa para convertirse en textos que resaltan voces extraídas de cuadernos de maestros, colecciones de museos, cartas familiares, escenas de películas, álbumes de fotos, archivos personales, entre otras miradas sobre el patrimonio educativo.

Palabras clave: Patrimonio Educativo, Colecciones, Memoria

THE PASSION FOR KEEPING: COLLECTING, MEMORABILIA AND EDUCATIONAL HERITAGE

ABSTRACT

This Dossier presents seven articles by Spanish and Brazilian authors that analyze the connections between the act of collecting, the educational value of memorabilia and the role of heritage in the construction of cultural and educational identity. The texts focus on the educational heritage under different dimensions, such as in personal writings; in the act of collecting; in letters and diaries; in the periodical press; in the school's memorabilia in notebooks, manuals and books, in addition to the educational heritage present in the religious memorabilia that integrates life in Western Christian literate societies. Our passions saved and collected became visible and were space for texts that evidence voices extracted from teachers' notebooks; museum collections, family letters, movie scenes, photo albums, personal archives, among other different perspectives on educational heritage

Keywords: Educational Heritage, Collections, Memory

LA PASSION POUR GARDER: COLLECTIONS, SOUVENIRS ET PATRIMOINE ÉDUCATIF

RÉSUMÉ

Ce dossier présente sept articles d'auteurs espagnols et brésiliens qui analysent les liens entre l'acte de collectionner, la valeur éducative des souvenirs associée au rôle du patrimoine dans la construction de l'identité culturelle et éducative. Les textes se concentrent sur le patrimoine éducatif sous différentes dimensions, comme les écrits personnels; dans l'acte de collection; dans des lettres et des journaux intimes dans la presse périodique ; dans les souvenirs scolaires dans les cahiers, les manuels et les livres, en plus du patrimoine éducatif présent dans les souvenirs religieux qui intègrent la vie dans les sociétés chrétiennes occidentales alphabétisées. Nos passions stockées et collectées sont sorties de leur mutisme silencieux pour devenir des textes qui mettent en lumière des voix extraites des cahiers des enseignants, des collections de musées, des lettres de famille, des scènes de films, des albums photo, des archives personnelles, entre autres regards sur le patrimoine éducatif.

Mots-clés: Patrimoine Éducatif, Collections, Mémoire

APRESENTAÇÃO

Este Dossiê intitulado: “*A PAIXÃO POR GUARDAR: COLECIONISMO, MEMORABILIA E PATRIMÔNIO EDUCATIVO*”, apresenta um conjunto de sete artigos dedicados a descrever e analisar as conexões entre o ato de colecionar, o valor educativo da memorabilia associados ao papel essencial do patrimônio na nossa identidade cultural e educacional. O objetivo central dos textos é promover o debate e a reflexão sobre o significado do colecionismo e da preservação do patrimônio educativo para a sociedade. Acreditamos que colecionar não se limita apenas ao acúmulo de objetos, mas é um ato de preservação da história e da memória de uma comunidade, instituição ou sujeito. Nesta perspectiva, essa proposição se destina a aprofundar o debate sobre uma prática frequente, qual seja, “o ato de guardar”, entre pesquisadores da área de História da Educação e da educação patrimonial, cujos trabalhos demonstram grande afinidade e interesse no colecionismo, nas práticas arquivísticas e na preservação museológica. Por meio dos artigos apresentados pretendemos compartilhar conhecimentos e experiências que unem e dialogam com diferentes coleções, acervos, instituições e países em suas proximidades reconhecidas na “paixão” por guardar o patrimônio material e imaterial da educação. Para tanto, os artigos abordam tópicos como o impacto social do colecionismo; a importância da preservação da memorabilia em contextos educacionais; as estratégias para o estímulo da conservação de documentos e egodocumentos; a necessidade de maior valorização e proteção do nosso legado cultural; a importância de compreendermos e celebrarmos nossa história por meio das práticas de guardar e colecionar. Os textos salientam o quanto o enaltecimento dos objetos e da memorabilia educativa podem fortalecer nossa identidade coletiva e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável com a sua memória.

A paixão por guardar e preservar é o que nos reúne, por meio dos artigos acadêmicos desse Dossiê, para discutirmos a necessidade de conservação da memória, que está presente em tudo aquilo que se faz e é fundamental pois conduz as primeiras aproximações que fazemos à história. Ancorados, entre outros, em estudos de pesquisadores da Itália (MEDA, 2013); da Espanha (ALVAREZ, 2023; ESCOLANO, 2017) e do Brasil (MENEZES, 2016; SILVA, SOUZA e CASTRO, 2018), o patrimônio educativo está reconhecido como aqueles “bens/artefatos, materiais/imateriais produzidos em contextos educacionais formais/não formais situados temporal e espacialmente” (SILVA, 2020, p.206).

Nessa perspectiva, os textos enfocam o patrimônio educativo sob distintas dimensões, entre elas, patrimônio educativo e escritas pessoais, como o colecionismo em cartas e diários; patrimônio educativo e imprensa periódica, demonstrado na arte de guardar jornais e impressos; patrimônio educativo e escolarização, ilustrado na memorabilia da escola em cadernos, manuais e livros; e patrimônio educativo e devoção, presente na memorabilia religiosa que faz parte das recordações presentes na vida de todos e todas nas sociedades letradas ocidentais cristãs.

Os sete artigos, aqui reunidos, foram escritos por quatro pesquisadores de duas Universidades espanholas, a Universidade de Sevilha e a Universidade de Salamanca, e por quatro pesquisadoras de distintas Universidades brasileiras: UFGRS, UFPEL, UDESC/UFSC, UERJ.

Todos os professores e professoras possuem destacada produção na área de história da educação e integram Grupos de Pesquisa do CNPq sobre a temática.

O artigo de Maria Teresa Santos Cunha (UFSC e UDESC) intitulado “TU GUARDAS, EU GUARDEI, NÓS GUARDAREMOS: estudo sobre uma coleção pessoal de anotações de leitura (Santa Catarina/ décadas de 1960-1970)” analisa a paixão por guardar materializada em uma coleção de oito cadernetas com anotações de leituras literárias produzidas entre 1960 e 1970, por uma professora catarinense em formação e guardadas em arquivo pessoal. A autora problematiza estes materiais como ego-documentos, que, com imagens aqui reproduzidas formam uma memorabilia educativa que, por suas condições de produção no ambiente escolar, pode ser considerada um patrimônio documental educativo.

Na sequência, os professores Bienvenido Martín Fraile e Gabriel Parra Nieto ambos da Universidade de Salamanca (Espanha), mostram em “SENTIDO Y SIGNIFICADO DE LAS COLECCIONES DEL CEMUPE” as coleções preservadas no Centro Museo Pedagógico (CeMuPe) e traçam uma reflexão sobre as visitas realizadas nas distintas coleções ali abrigadas. O artigo considera a importância de guardar objetos antigos que permitem a construção de uma história educativa e de reconhecer, no presente, a importância daqueles passados, agora musealizados.

Vania Grim Thies (UFPel/RS) analisa em “GUARDADOS DE UMA AVÓ: cartas que ecoam na memória (1960 -1979)” vinte e nove cartas, escritas majoritariamente em língua alemã, entre 1960 e 1979 e enviadas do Paraná para o Rio Grande do Sul. Elas foram escritas por familiares que se mudaram e foram recebidas e guardadas por sua avó paterna, de descendência pomerana e que trabalhava na agricultura. O artigo problematiza a guarda das cartas em arquivo pessoal e realiza, com este material, uma interpretação das práticas sociais, das redes de sociabilidades, das nuances familiares do trabalho com a terra ancoradas na relação entre memória e história.

Os objetos (cartas, diários, fotografias, roupas, discos) utilizados pelos personagens femininos em dez filmes/melodramas do cineasta espanhol Pedro Almodóvar são alvo do estudo do pesquisador e professor Valeriano Durán Manso da Universidade de Sevilha (Espanha). O artigo “LA PASIÓN POR GUARDAR PARA MANTENER VIVO EL RECUERDO: los personajes femeninos de los melodramas de Pedro Almodóvar” descreve e analisa a forma como objetos escolhidos e presentes nos filmes constroem memórias educativas das mulheres/personagens de ficção, criadas pelo cineasta, que as ajudam a enfrentar o presente e até encaminhar-se para um futuro incerto.

Maria Celi Chaves Vasconcelos, da UERJ/RJ, com seu trabalho denominado “COLEÇÃO DE ÁLBUNS FAMILIARES OITOCENTISTAS: um instante guardado no tempo” analisa uma coleção de álbuns familiares originais do século XIX, com fotografias preservadas. Suas análises exploram a materialidade dos álbuns e suas conexões com as famílias que pretendiam eternizar sua vida retratada naqueles luxuosos artefatos para exposição. Estes álbuns são utilizados para discutir o ato de colecionar como uma importante atividade na preservação da história e da memória, em especial, no campo do patrimônio educativo.

A autora problematiza essa coleção como significativa estratégia para o estímulo da conservação de documentos e ego-documentos.

Da Universidade de Sevilha/Espanha, Pablo Domínguez Álvarez tematiza os museus pedagógicos universitários espanhóis com o título “MUSEOS PEDAGÓGICOS UNIVERSITARIOS Y COLECCIONISMO DE PATRIMONIO ESCOLAR: la pasión por guardar de los historiadores/as de la educación en España”. Enfatiza que eles têm exercido um protagonismo no estudo, conservação e difusão do patrimônio histórico educativo, através de numerosas coleções preservadas. O trabalho aqui apresentado mostra que a preservação de objetos ligados à memória escolar ajuda a compreender e a celebrar uma história da educação, assim como fortalecer uma identidade coletiva. Estas iniciativas, bem estruturadas em Espanha, contribuem para uma sociedade mais consciente e responsável com sua memória educativa.

Dóris Bittencourt Almeida (UFRGS) investiga o arquivo pessoal da professora Zilah Totta (1917-1997) em “GUARDADOS DE UMA PROFESSORA INQUIETA: o arquivo pessoal de Zilah Tota (1917-1997)”, considerando a capacidade desses papéis de representarem facetas de seus itinerários pessoais e profissionais e se constituírem em um patrimônio documental educativo. O arquivo contém fotos familiares, materiais de suas aulas, correspondências, certificados e leituras. Destacam-se, neste rol de guardados, os recortes de jornais com notícias dos movimentos grevistas de professores, entre os anos de 1981 e 1984, em que esteve à frente da Presidência do Centro de Professores do Estado do Rio Grande do Sul/CPERS. A pesquisadora, com este material, analisa a construção da posição de liderança da professora Zilah Totta, seus engajamentos intelectuais, geracionais e sindicais, em meio às suas redes de sociabilidade.

No tempo presente, os temas relativos à memória e ao patrimônio são cada vez mais invocados como forma de pensar a identidade cultural de grupos e de instituições e atuam, inclusive, como ferramenta de comunicação para a construção de políticas públicas relativas à sua salvaguarda.

Os artigos reunidos no presente Dossiê trazem, em múltiplas temporalidades, variados aspectos das práticas de guardar e, igualmente, das formas de preservar relacionadas ao universo escolar e ao campo educativo. Eles convidam leitores e leitoras a uma viagem no tempo, através de várias perspectivas de abordagem, tanto em âmbito nacional como internacional. Perspectivas, essas, que auxiliam a conhecer patrimônios educativos e a compreender o sistema de valores e cuidados dos objetos nos quais foram produzidos. Eles enunciam visões e possibilidades que nos incentivam a enxergar a nós mesmos como guardadores que, além de simples espectadores, atuam como construtores e incentivadores dessas práticas de guardar que ressoam paixões.

Mas o que é “a paixão por guardar” exaltada nos textos desse Dossiê?

Em *História das emoções* (2020, p.567-568), Guédron afirma que em sua origem no meio artístico do século XVII, os termos paixão e emoção foram empregados indiferentemente, embora o último se aplicasse apenas às reações afetivas intensas e momentâneas, com um caráter excessivo e violento, enquanto a paixão seria mais estável e suave. Essa significação

vai se alterar já no século seguinte, com a emoção sendo aquela que desencadeia algum movimento, “alguma paixão no coração”.

E qual a expressão mais adequada do que emoção, para refletir a paixão do pesquisador ao se deparar com um objeto colecionável, que, guardado, poderá ser confrontado para, um dia, responder a perguntas cujas resoluções ofereçam múltiplas possibilidades de expressão, animação, ilustração e recomposição da história?

Além disso, quando falamos da paixão por guardar, estamos nos referindo ao ato de buscar, de reaver, de recuperar um objeto para se juntar aos seus pares e com eles formar uma coleção que possa contar a história de uma prática, de uma sociedade, de uma época, de um contexto que transcende a própria materialidade. Como nos propõe Miranda (2012, p.74): “Qual a motivação de uma coleção?” Responderíamos que, certamente, é a paixão!

Michel de Certeau em seu clássico *A invenção do cotidiano. Artes de fazer*, nos diz que a memória “é feita de clarões e fragmentos particulares. Um detalhe, muitos detalhes, eis o que são as lembranças. Cada uma delas, quando se destaca tecida de sombra, é relativa a um conjunto que lhe falta” (1994, p.164). Assim é a paixão por guardar, uma ação afeita aos historiadores, bem como a tantos outros pesquisadores aficionados por colecionar detalhes tirados das sombras, que os levem a lembranças capazes de reter um instante de memória, para, a seguir, desvendá-la naquilo que ela pode narrar.

Todavia, a paixão por guardar para o historiador não é simplesmente dar a ele o título cunhado por Marc Bloch de “um útil antiquário” (2001, p.66), mas, sim, aquele que olha ao seu redor para os homens, as coisas e os acontecimentos, com a intenção de investigar cada um deles, a partir dos vestígios visíveis à experiência. Como os historiadores de ofício, a tarefa a que nos propomos foi a de indagar os elementos patrimoniais escolhidos como foco de nossas pesquisas e problematizá-los, diante da condição precípua das ações que se esperam de pesquisadores: a de observar e analisar o sentido material e imaterial dos objetos na paisagem.

No Dossiê em apresentação nossas paixões guardadas foram sacudidas de sua silenciosa mudez para, compelidas a falar, virarem texto. Os textos evidenciam vozes extraídas de cadernetas de professoras, coleções museológicas, cartas familiares, cenas de filmes, álbuns de fotografias, arquivos pessoais, entre outros distintos olhares sobre o patrimônio educativo.

Esperamos que essas narrativas históricas possam contribuir também com a sua paixão por guardar. Fica, aqui, um convite à leitura e a reflexões!

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ DOMINGUES, Pablo. **Qué es un museo pedagógico? La memoria educativa y su papel en el futuro. 2022. Disponível em** <https://theconversation.com/que-es-un-museo-pedagogico-la-memoria-educativa-y-su-papel-en-el-futuro-196152> Acesso em 29 de setembro de 2023.
- BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano. 1. Artes do fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- Cultura material escolar em perspectiva histórica: escritas e possibilidades/** Vera Lucia Gaspar da Silva, Gizele de Souza e César Augusto Castro, organizadores. Vitória: EDUFES, 2018
- ESCOLANO BENITO, Agustin. **A escola como cultura: experiência, memória e arqueologia**. (Tradução de Heloísa Helena Pimenta Rocha e Vera Lucia Gaspar da Silva). Campinas/SP: Editora Alínea, 2017.
- GUÉDRON, Martial. Emoções, paixões, afetos. A expressão na Teoria da Arte no período clássico. In: VIGARELLO, Georges. **História das emoções. 1. Da Antiguidade às Luzes**. Direção de Alain Corbin, Jean-Jacques Courtine, Georges Vigarello. Petrópolis/RJ: Vozes, 2020.
- MEDA, Juri. La conservazione del patrimonio storico-educativo: il caso italiano. In: MEDA, Juri; BADANELLI, Ana M. (Orgs). **La historia de la cultura escolar en Italia y en España: balance y perspectivas. Actas del I Workshop Italo-Español de Historia de la Cultura Escolar** (Berlenga de Duero, 14-16 de noviembre de 2011). Macerata: eum, 2013, p. 169-173.
- MENEZES, Maria Cristina. (Org). **Desafios Iberoamericanos: O Patrimônio Histórico Educativo em Rede**. São Paulo: CME/FEUSP, 2016.
- MIRANDA, Victorino Chermont de. O problema da nostalgia nas coleções de porcelanas históricas. In: MAGALHÃES, Aline Montenegro; BEZERRA, Rafael Zamorano (Orgs.). **Coleções e colecionadores: a polissemia das práticas**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2012.
- SILVA, Cristiani Bereta da. Patrimônio educativo. In: CARVALHO, Aline; MENEGUELLO, Cristina (org.). **Dicionário temático de patrimônio. Debates contemporâneos**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2020. Disponível em <https://www.jstor.org/stable/10.7476/9786586253696>

MARIA TERESA SANTOS CUNHA é Graduada em História (UFSC), Mestra em História do Brasil (UFSC) e Doutora em educação (História e Filosofia). É Professora Titular atuando nos programas de Pós-graduação em História e Pós-graduação em Educação, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq - Nível 1-D.

E-mail: mariatsc@gmail.com

MARIA CELI CHAVES VASCONCELOS é Pós-Doutora em Educação pela Universidade do Minho (2011). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio (2004). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1999). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense - UFF (1995). Graduada em História pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Imaculada Conceição (1984). Professora Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd), na Linha de Pesquisa Gênero, Raça e Interseccionalidades.

E-mail: maria2.celi@gmail.com

Recebido em: 14/02/2025

Aprovado em: 01/04/2025

Editora responsável: Patrícia Weiduschadt